

Discursos e representação construídos nos ofícios da Câmara da Vila do Divino Espírito Santo da Cruz Alta sobre os povos nativos (1840- 1860)

Marcus Vinicius da Costa
IFRS Campus Ibirubá
marcus.costa@ibiruba.ifrs.edu.br

As populações indígenas têm crescido no Brasil nas últimas décadas e novas leis tem colocado como prioritário um melhor conhecimento da história e cultura destes povos. Apesar disto, elas ainda sofrem uma série de preconceitos e discriminações que são historicamente construídos, tais preconceitos e discriminações foram reforçados pelas falas de algumas autoridades do governo federal na administração Bolsonaro (2018-2022) o que demonstra a atualidade desta pesquisa. A presente pesquisa teve o objetivo de contribuir para uma reflexão sobre História Indígena através da análise dos discursos e representações construídos por autoridades oficiais do século XIX no município de Cruz Alta, na região do Planalto Médio Rio-grandense. Assim através da leitura e análise dos documentos da Câmara de Vereadores local é possível perceber a ressonância de um discurso pejorativo e discriminatório emanado de intelectuais e autoridade imperiais do Brasil em nível local e regional. No mesmo momento em que se construíam todo um repertório de imagens pejorativas sobre os indígenas da região se aproveitava para defender a chegada neste território de migrantes e imigrantes de outras regiões ou países. Estes discursos e representações sobre os povos originários são responsáveis por criar e perpetuar toda uma imagem e um imaginário estereotipado sobre os indígenas. Acreditamos que somente um conhecimento maior e uma reflexão sobre a História Indígena pode construir para desconstruir estes preconceitos e estereótipos.

Palavras-chave: História Indígena; Representações; Ensino.

